

Ripa

# Futuro do agronegócio nacional

CERCA DE 70 lideranças científicas, políticas e empresariais de todo o país realizaram em São Carlos (SP) uma oficina sobre o futuro da pesquisa e da inovação no agronegócio. O evento é uma realização da Rede de Inovação e Prospecção Tecnológica para o Agronegócio (Ripa), sob coordenação geral do prof. Sérgio Mascarenhas, do Instituto de Estudos Avançados de São Carlos (Ieasc), da USP, e coordenação executiva do pesquisador Paulo Cruvinel, da Embrapa.

Esse trabalho será fundamental para mapear novas perspectivas e identificar implicações estratégicas para as organizações públicas e privadas de pesquisa, desenvolvimento e inovação que atuam no agronegócio brasileiro até o ano 2023.

O coordenador executivo da Ripa, Paulo Cruvinel, explica que a construção de cenários irá antecipar tendências, ameaças e oportunidades, incluindo abordagem de variáveis de interesses regional e territorial. “O trabalho irá subsidiar o ‘desenho’ de grandes estratégias para as organizações de pesquisa, desenvolvimento e inovação, diante de cada cenário”, afirma.

Entre os presentes estavam o superintendente da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), Avílio Franco, o diretor de Organização Estratégica do Ministério da Agricultura (MAPA), José Garcia Gasques, o chefe de Gestão Estratégica da Embrapa, Evandro Mantovani, e a coordenadora de Agronegócios e Biotecnologia do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Maria Auxiliadora da Silveira.

Ao analisar o trabalho realizado há menos de cinco anos, que projetava tendên-

cias para o setor até o ano de 2012, apesar de estarmos bem antes do fim do período, os pesquisadores chegaram a conclusões, algumas já confirmadas.

Além da preocupação com a sustentabilidade, outras previsões se confirmaram:

- Reestruturação da cadeia produtiva com maior estímulo à agricultura familiar;
- Alteração nos padrões de consumo, com maior exigência de produtos certificados;
- Aumento nos investimentos em biotecnologia;
- Fortalecimento da política de exportação;
- Redução nos investimentos públicos em pesquisa.

Entre os cenários previstos, duas questões surpreenderam pela rápida evolução: as mudanças climáticas, que já interferem no ciclo de algumas culturas, e a inclusão da agricultura na matriz energética.

A Ripa busca estabelecer, com visão sistêmica, metodologias e experiências de visão

de futuro, monitoramento da realidade, inteligência cooperativa, inteligência competitiva e gestão do conhecimento para o posicionamento estratégico quanto às oportunidades e perigos do agronegócio brasileiro.

A missão do projeto é a criação de um ambiente colaborativo que maximize a canalização de conhecimento tácito e explícito das organizações e estimule as ações integradas entre instituições do governo, do setor produtivo, do terceiro setor e da comunidade de ciência, tecnologia e inovação (C&T,I).

O projeto foi consolidado no âmbito do CT-Agronegócio, um dos fundos setoriais para o desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), sendo gerenciado com recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep). ■

## Cenário 2050: os dez maiores problemas

1. Energia
2. Água
3. Alimentos
4. Meio ambiente
5. Pobreza
6. Educação
7. Democracia
8. População
9. Terrorismo e doença
10. Guerra

Autor: Prêmio Nobel Professor Alan Mac Diarmid.

## PORTAL RIPa

O Cluster São Carlos de Alta Tecnologia implementou e é o responsável pelo suporte tecnológico da evolução do portal Ripa, cujo objetivo é ser o canalizador do conhecimento das organizações envolvidas, além de um importante estímulo às ações integradas entre os agentes que compõem a rede.

O portal RIPa tem as vantagens de baixo custo de implementação e de maior flexibilidade para atendimento aos requisitos específicos para ele.

Entre os serviços oferecidos pelo portal Ripa está uma base de dados em que são armazenadas e disponíveis para consulta informações sobre projetos de pesquisa, editais

e chamadas públicas, cursos e eventos relacionados ao agronegócio. O portal também apresenta sessões para oferta e demanda de produtos inovadores para o agronegócio, biblioteca virtual e área para divulgação dos assuntos levantados em *workshops*.

Segundo Bruno Trevisan, coordenador do Núcleo de Desenvolvimento de Projetos do Cluster, o portal “apresenta uma área restrita com informações privilegiadas para os usuários cadastrados, organização da informação numa estrutura taxonômica comum a todos os tipos de informações, facilitando a correlação entre as pessoas, documentos, notícias e demais entidades constantes da sua base de dados, e cruzamento automático das demandas e ofertas de produtos inovadores”.